



PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR AMÉRICO PERAZZO, AREIA - PB

NASCIMENTO, Cristiane Ribeiro do.¹

COELHO, Fernanda Rodrigues Pinto ¹ SANTOS, Anderson Alves dos.¹

¹Grupo de Estudos Ecovisões. Departamento de Engenharia e Meio Ambiente.
Universidade Federal da Paraíba, Campus IV - Rio Tinto.
cristianeribeiro.ufpb@gmail.com
fernanda.eco@gmail.com
andergeoufpb@gmail.com

INTRODUÇÃO

Vivencia - se na sociedade contemporânea “uma crise do ser no mundo que se manifesta em toda sua plenitude: nos espaços internos do sujeito, nas condutas sociais autodestrutivas; e nos espaços externos, na degradação da natureza e da qualidade de vida das pessoas” (JACOBI, 2005). Nesse âmbito, a Educação Ambiental vem sendo defendida e implantada como alternativa para minimizar os problemas ambientais. Porém, segundo Reigota (2002), como primeiro passo para a realização da educação ambiental é necessário que se realize a identificação das percepções de meio ambiente, visto que essa terminologia é considerada pelo autor como uma representação social, por apresentar um caráter difuso e variado no meio científico e supostamente fora dele. Nesse contexto, “o estudo da percepção ambiental é de fundamental importância para que se possibilite compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, anseios, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas”. (CAMARGO e KEICHIUMETSU, 2009) Desse modo, esta pesquisa se debruça sobre a caracterização da percepção ambiental dos professores da Escola Américo Perazzo, localizada no município de Areia PB e no uso, por esses docentes, da Mata do Pau - Ferro como recurso didático ou tema transversal, à medida que esta unidade de conservação se localiza a poucos metros da escola.

OBJETIVOS

Caracterizar a percepção ambiental dos professores da Escola Municipal Prof. Américo Perazzo no município de Areia - Pb, quanto ao uso de conceitos de caráter ambiental e avaliar se os professores desenvolvem ações ou práticas educativas na Mata do Pau - Ferro, localizada nas proximidades da escola.

MATERIAL E MÉTODOS

A escola alvo da pesquisa funciona em um turno, com turmas de 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Estando localizada na zona Rural do município de Areia - PB, próxima ao Parque Estadual Mata do Pau - Ferro. Para tanto, o Parque Estadual Mata do Pau - Ferro foi regulamentado pelo decreto lei 26.098 de 04/08/2005. Representa uma área de remanescentes de Mata Atlântica na Mesorregião do Agreste Paraibano. Para a coleta dos dados foram aplicados questionários com perguntas fechadas que visaram descrever o perfil profissiográfico dos docentes, tendo em vista identificar se os professores têm conhecimento da Política Nacional de educação ambiental, se realizam aulas de campo no Parque estadual Mata do Pau - Ferro trabalhando as temáticas meio ambiente e educação ambiental de maneiras transversais. Assim como, a aplicação de perguntas abertas que tiveram como finalidade identificar o entendimento dos mesmos em relação aos temas meio ambiente educação ambiental e unidades de conservação. Todos

os questionários foram avaliados e todas as respostas, sejam elas abertas ou fechadas foram submetidas ao cálculo de porcentagem, com a finalidade de obter um conhecimento geral a respeito da percepção ambiental e do perfil profissiográfico dos professores.

RESULTADOS

Foram aplicados, no total, 05 questionários contendo 07 perguntas fechadas e 04 perguntas abertas. Quanto ao perfil profissiográfico, foi constatado que 60% dos professores têm pós - graduação, 20% possuem magistério e outros 20% graduação. Cerca de 80 % já realizaram aulas práticas na Mata do Pau - Ferro. 100% responderam que sabem o que são temas transversais. 80% disseram ter conhecimento da política nacional de educação ambiental. 11% abordam os temas meio ambiente e educação ambiental por meio de textos, trabalhos em grupo, pesquisas e passeios ecológicos, 34% através de diálogos e 22% usam aulas expositivas. Com relação à percepção ambiental, 80% definiram meio ambiente como espaço natural ou modificado pelo homem e 20% como tudo que faz parte da natureza. Quanto ao entendimento em relação à educação ambiental, 80 % associam E.A com cuidado ao meio ambiente, 20 % não responderam. A respeito da implantação de unidades de conservação, 70% consideraram importante por proporcionar a preservação da natureza e 20% por proporcionar ações de conscientização para preservação da natureza. No entanto, 56% relataram ter conhecimento de problemas ambientais com Desmatamento, 11% com descarte de lixo, 22% com caça e 11% com outros de tipos de problemas na unidade de conservação em questão. A análise dos questionários possibilitou constatar que a abordagem dos temas meio ambiente e a prática da educação ambiental acontecem por meio de métodos pedagógicos sensibilizadores. Nesse sentido, a pesquisa em percepção ambiental pôde contribuir para a identificação da necessidade de elaboração de novos programas de educação ambiental que visem, além da sensibilização, a construção de espaços dialógicos para o compartilhamento de saberes na construção de uma

visão política, cultural e socioambiental local, pois, segundo Guimarães (2004), apesar de haver a propagação de práticas pedagógicas envolvendo a temática ambiental no espaço escolar muitas vezes a educação ambiental aparece de forma descontextualizada da realidade local e apenas voltada para a mudança de comportamentos individuais de forma pontual.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos evidenciam a necessidade do desenvolvimento de projetos de educação ambiental que ultrapassem os métodos de sensibilização e que visem à preparação de professores, alunos e a sociedade no geral para criar e ampliar espaços que possibilitem a participação na construção do conhecimento formador de opiniões e tomada de decisões para resolver os problemas socioambientais vivenciados pela sociedade.

REFERÊNCIAS

- CAMARGO, M.F.; KEICHUMETSU, R. A Contribuição da Universidade para as Ciências Ambientais. Revista brasileira de educação ambiental. Cuiabá, V. il, n. 4, Jul. 2009. Disponível em: www.ufmt.br/remtea/revbea/edicoes.html - Acesso em: 10/12/2010
- GUIMARÃES, M. Educação Ambiental Crítica IN: LAYRARGUES, P.P (coord.) Identidades da Educação Ambiental Brasileira, Diretoria de educação Ambiental; Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/j> Acesso em: 10/12/2010
- JACOBI, P. R. Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31,n.2, maio/ago.2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/?lng=pt> - Acesso em:12/01/2011.
- REIGOTA, M. Meio ambiente: conceito Científico ou Representação Social. In: Meio Ambiente e Representação Social. São Paulo: Cortez, 2002. P. 11 - 15